26º ENANCIB
Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação
A Amazônia na sociedade global em rede: assimetrias e potencialidades informacionais, tecnológicas e ambientais
Belém, Pará, 09 a 13 de novembro de 2026
Universidade Federal do Pará

XXVI ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - XXVI ENANCIB

ISSN 2177-3688

GT 6 – Informação, Educação e Trabalho

REFLEXÕES SOBRE COMPETÊNCIA E LETRAMENTO DIGITAL DE BIBLIOTECÁRIOS

REFLECTIONS ON THE COMPETENCE AND DIGITAL LITERACY OF LIBRARIANS.

Janaina Nascimento de Araújo – Universidade Federal da Paraíba (UFPB)
Marckson Roberto Ferreira de Sousa – Universidade Federal da Paraíba (UFPB)
Italo Teixeira Chaves – Universidade Federal da Paraíba (UFPB)
Rosilene Paiva Marinho de Sousa – Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

Modalidade: Resumo Expandido

Resumo: O desenvolvimento tecnológico tem operado transformação nas unidades de informação, gerando, com isso, a necessidade de novas competências a profissionais como o bibliotecário. Entre estas competências, destaca-se o letramento digital, configurando-se como um conjunto de competências críticas, cognitivas e sociais necessárias para atuar de maneira eficiente, eficaz e ética nos ambientes digitais. A partir disso, esta investigação estabeleceu como objetivo refletir sobre o letramento digital enquanto uma competência profissional contemporânea dos bibliotecários. Metodologicamente, é realizada por meio de uma pesquisa exploratória e bibliográfica, com abordagem qualitativa, a qual resulta em uma revisão narrativa da literatura. Para tanto, utilizou-se a Base de Dados de Ciência da Informação e o Portal de Periódicos da CAPES. Os resultados descrevem o conceito de letramento digital e, posteriormente, as contribuições deste para a atuação do bibliotecário, considerando a ampliação das tecnologias de informação e comunicação no contexto das bibliotecas. Conclui-se que o fortalecimento do letramento digital constitui um elemento indispensável para a atuação bibliotecária na contemporaneidade, favorecendo a inovação dos serviços, o aprimoramento dos processos informacionais e a ampliação do acesso democrático ao conhecimento. Chama atenção, ainda, para o investimento na formação continuada, de modo que o profissional possa acompanhar as constantes transformações tecnológicas e responder de forma qualificada às necessidades informacionais da sociedade.

Palavras-chave: Competência digital; letramento digital; atuação do bibliotecário.

Abstract: Technological development has transformed information units, generating a need for new skills for professionals such as librarians. Among these skills, digital literacy stands out, configured as a set of critical, cognitive, and social competencies necessary to act efficiently, effectively, and ethically in digital environments. Based on this, this research aimed to reflect on digital literacy as a contemporary professional competency for librarians. Methodologically, it is carried out through exploratory and bibliographic research, with a qualitative approach, resulting in a narrative literature review. For this purpose, the

Information Science Database and the CAPES Periodicals Portal were used. The results describe the concept of digital literacy and, subsequently, its contributions to the librarian's work, considering the expansion of information and communication technologies in the context of libraries. It is concluded that strengthening digital literacy is an indispensable element for librarianship in contemporary times, favoring the innovation of services, the improvement of informational processes, and the expansion of democratic access to knowledge. It also draws attention to the investment in continuing education, so that professionals can keep up with constant technological transformations and respond in a qualified manner to the informational needs of society.

Keywords: Digital competence; digital literacy; librarian's role.

1 ASPECTOS INTRODUTÓRIOS

As tecnologias, compreendidas em seu sentido mais amplo, sempre promoveram transformações significativas nos diversos contextos sociais, influenciando diretamente a maneira como os seres humanos desempenham suas atividades e se inter-relacionam. No âmbito das bibliotecas, é possível identificar esse impacto ao longo da história, com a incorporação de inovações como a imprensa, o telefone, a televisão, os computadores e a *internet*. Enquanto instituições milenares, as bibliotecas não permaneceram alheias a essas mudanças. Cada nova tecnologia introduzida contribuiu para a reformulação dos produtos e serviços oferecidos, bem como para a redefinição das formas de interação com seu público, alterando tanto sua estrutura quanto sua função social.

A eficácia dessas inovações tecnológicas está intrinsecamente relacionada ao nível de domínio que os bibliotecários possuem sobre os recursos digitais. O bibliotecário, como agente de mediação da informação, precisa estar apto a compreender e aplicar os princípios da Inteligência Artificial (IA) no seu cotidiano profissional, de modo a potencializar os processos de organização do conhecimento e o atendimento às necessidades informacionais da comunidade de usuários.

Nesse contexto, o letramento digital adquire relevância, ao ser compreendido não apenas como habilidade técnica de operar dispositivos tecnológicos, mas como um conjunto de competências críticas, cognitivas e sociais necessárias para atuar de maneira eficiente, eficaz e ética nos ambientes digitais. Nesse contexto, o letramento digital surge como uma competência para que bibliotecários possam não apenas interagir com essas tecnologias, mas também utilizá-las estrategicamente para aprimorar os serviços informacionais.

Com base nessas compreensões, o presente estudo delineia-se visando responder à seguinte questão de pesquisa: quais os impactos do letramento digital para a atuação do

bibliotecário no contexto de inovações tecnológicas? A partir disso, estabelece-se como objetivo geral refletir sobre o letramento digital enquanto uma competência profissional contemporânea dos bibliotecários.

Dessa forma, esta pesquisa se justifica pela urgência de fortalecer o papel do bibliotecário como mediador da informação qualificada e agente de transformação social consciente em um cenário marcado pela revolução tecnológica e pela necessidade de inclusão digital no âmbito das bibliotecas.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Trata-se de uma pesquisa de natureza bibliográfica e exploratória, considerando-se o viés bibliográfico pautado em artigos científicos e em livros sobre a temática, tendo em vista que ela também é baseada em material já publicado. “A pesquisa bibliográfica é um tipo específico de produção científica: é feita com base em textos, como livros, artigos científicos, ensaios críticos, dicionários, jornais de revistas, resenhas, resumos” (Marconi; Lakatos, 2022, p. 33); e exploratória, porque permitirá se familiarizar com o objeto de pesquisa e o tema estudado. Segundo Severino (2016, p. 132), a “pesquisa exploratória busca apenas levantar informações sobre um determinado objeto, delimitando assim um campo de trabalho, mapeando as condições de manifestação desse objeto.”

Assim, estabeleceu-se a Base de Dados em Ciência da Informação e o portal de periódicos da Capes para realizar a busca de investigações sobre a temática. Foram utilizadas as seguintes palavras-chave durante a busca: biblioteca e letramento digital; bibliotecário e letramento digital; e bibliotecário e competência digital, delimitando-se entre 2015 e 2025.

A partir dos resultados recuperados, foi realizada uma revisão narrativa de literatura. Conforme Rother (2007), esse tipo de revisão aborda o estado da arte sob um ponto de visto teórico e contextual. Desse modo, esta pesquisa constitui-se da “análise da literatura publicada em livros, artigos de revista impressas e/ou eletrônicas na interpretação e análise crítica pessoal do autor” conforme explica Rother (2007, p. 1). Desse modo, opera os resultados a partir de uma abordagem qualitativa, a qual considerou os aspectos presentes na literatura sobre letramento e competência digital e a atuação do bibliotecário. Os resultados desta revisão estão apresentados nas seções seguintes.

Trata-se de uma pesquisa de natureza bibliográfica e exploratória, com abordagem qualitativa, desenvolvida por meio de uma revisão narrativa da literatura sobre letramento

digital e sua relação com a atuação do bibliotecário no contexto das inovações tecnológicas. A pesquisa bibliográfica fundamenta-se em materiais já publicados, como artigos científicos e livros (Marconi; Lakatos, 2022), enquanto a pesquisa exploratória busca ampliar a familiaridade com o objeto investigado e delimitar o campo de estudo (Severino, 2016).

O levantamento bibliográfico foi realizado nas bases de dados Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), Base de Dados em Ciência da Informação (BRAPCI) e Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), com ênfase em publicações dos últimos cinco anos (2020-2025), de modo a garantir a atualidade dos resultados. Para refinar a recuperação da informação, foram empregados operadores booleanos (AND, OR, NOT), que possibilitaram a combinação precisa de termos, além da aplicação de filtros por área temática, assegurando a seleção de estudos pertinentes ao escopo da pesquisa. Como descritores, utilizaram-se: *letramento digital* e *competência digital*, de modo a ter uma base conceitual. Ademais, o termo *atuação do bibliotecári*o, como forma de direcionar os estudos conceituais ao campo da Biblioteconomia e das práticas do referido profissional.

Após a recuperação dos documentos, realizou-se uma etapa de triagem e seleção, inicialmente pela leitura dos títulos e resumos e, quando necessário, pela leitura integral dos textos. Foram considerados pertinentes os estudos que apresentavam relação com o letramento digital, competência digital, tecnologias e atuação profissional do bibliotecário. Foram excluídos documentos duplicados, trabalhos sem relação direta com o tema e publicações que não atendiam ao recorte temporal estabelecido, ressalvadas obras anteriores utilizadas como referências teóricas fundamentais.

Posteriormente, os documentos selecionados foram organizados e analisados qualitativamente, considerando aspectos como conceitos de letramento e competência digital, formação profissional, uso das tecnologias, mediação da informação e transformações no perfil do bibliotecário. Os conteúdos foram agrupados em eixos temáticos, permitindo identificar aproximações e contribuições da literatura para a compreensão do objeto estudado. Dessa forma, os estudos selecionados foram analisados de maneira interpretativa, buscando compreender as contribuições do letramento digital para a atuação do bibliotecário diante das transformações tecnológicas.

3 LETRAMENTO DIGITAL

O letramento digital é uma evolução das práticas tradicionais de alfabetização, configurando-se como um conjunto de habilidades para a compreensão, utilização e produção crítica de informações em ambientes digitais. Na sociedade da informação e do conhecimento, o letramento digital excede a capacidade de operar dispositivos tecnológicos, envolvendo competências cognitivas, comunicacionais e sociais que permitem ao indivíduo interagir de maneira crítica e reflexiva com as Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC). Lévy (1999, p. 17, grifo nosso) conceitua letramento digital como

> um conjunto de **técnicas materiais** e **intelectuais**, de **práticas**, de **atitudes**, de modos de pensamento e valores que se desenvolvem juntamente com o crescimento do ciberespaço, como sendo um **novo meio de comunicaçã**o que surge da interconexão mundial dos computadores.

Considerando o contexto da sociedade contemporânea, caracterizada pela descentralidade do conhecimento e da informação, torna-se indispensável repensar a formação dos indivíduos à luz das demandas atuais e futuras. Nesse sentido, é imperativo que o processo de ensino-aprendizagem incorpore, de maneira estruturada, elementos que não apenas promovam a compreensão, mas também favoreçam a interação, a criatividade e a produção ativa por meio das TICs.

> O processo de ensino/aprendizagem deve ser pensado não mais como um mero processo de transmissão de conhecimentos, mas valorizar a invenção, a descoberta e a construção do conhecimento, possibilitando ao aluno interagir com o processo de maneira mais motivada, crítica e criativa (Petrillo; Mello; Pontez, 2022, p. 2).

Essas, por sua vez, têm ganhado destaque na educação contemporânea devido à sua capacidade de envolver os alunos de forma mais profunda, promover o desenvolvimento de habilidades essenciais e prepará-los para os desafios do século XXI, nos quais a capacidade de aprender de forma autônoma e colaborativa é fundamental. No contexto do processo de ensino-aprendizagem, a *internet* assume um papel relevante como uma ferramenta auxiliar no desenvolvimento do letramento e na promoção do aprendizado autônomo e colaborativo. Além de servirem como suporte pedagógico, essa tecnologia se configura, também, como objeto de conhecimento imprescindível à formação dos aprendizes, dado que o domínio crítico e reflexivo sobre esse meio se tornou uma competência essencial na sociedade contemporânea, marcada pela ampla circulação e produção de informações no ambiente digital (Gasque, 2016).

O letramento digital reflete as transformações advindas do advento da *internet* e da digitalização da informação. O hipertexto, a comunicação síncrona e assíncrona, as mídias sociais, os ambientes virtuais de aprendizagem e as múltiplas plataformas digitais instauraram novas formas de leitura, escrita e interação social. Assim sendo, exige-se dos sujeitos novas práticas de letramento adequadas a esse cenário tecnológico. Desse modo, a competência digital se torna necessária ao acesso à informação de qualidade, para a produção de conhecimento e para a participação cidadã nas sociedades contemporâneas.

> Aprender as letras, as sílabas, as relações entre as palavras e a manipulação dos textos e folhas dos livros e cadernos são habilidades que iniciam e inserem os cidadãos nas práticas letradas, juntamente com a capacidade de análise crítica das mensagens e ideologias que permeiam os textos. Por outro lado, usar o mouse para localizar-se na tela, conhecer as funções dos cliques, *enters*, *deletes* e *backspaces* são ações que formam, paralelamente, a competência tecnológica capaz de possibilitar esta inserção do sujeito nas práticas letradas em contexto digital, chamada de *literacy,* letramento digital ou competência digital (Azevedo *et al*., 2018, p. 4).

Desse modo, letramento digital pode ser compreendido como a capacidade de localizar, compreender, avaliar, criar e comunicar informações utilizando tecnologias digitais de maneira ética, crítica e eficaz, envolvendo a habilidade de reconhecer as dinâmicas informacionais dos ambientes virtuais, a avaliação da credibilidade das fontes, o respeito aos direitos autorais, à privacidade e à segurança digital, bem como a sua atuação nas redes digitais.

O letramento digital demonstra sua complexidade e abrangência, e é composto pelo desenvolvimento de diversas habilidades que levam o indivíduo a se tornar um letrado digital (Vaz; Barbosa, 2020). Dessa forma, ser letrado digitalmente implica não apenas o domínio de ferramentas, mas a capacidade de adaptação constante frente às novas tecnologias e práticas comunicacionais emergentes. A *internet* e as tecnologias digitais se configuraram como algumas das mais recentes ferramentas associadas ao letramento. Na atualidade, percebe-se um destaque para competências no desenvolvimento de *prompts* de comandos para utilização em IAs generativas.

Considerando essas mudanças, tanto no âmbito educacional quanto no informacional o letramento digital assume um posicionamento estratégico, visto que possibilita aos indivíduos desenvolver autonomia no processo de aprendizagem, a capacidade de resolver problemas complexos e de atuar de forma colaborativa em ambientes digitais. Em sociedades marcadas pela sobrecarga informacional e pela desinformação, o letramento digital é uma

condição *sine qua non* para que os sujeitos possam exercer plenamente seus direitos de acesso, uso e produção da informação.

"O letramento digital implica não apenas o acesso às tecnologias, mas o desenvolvimento de uma compreensão crítica sobre o uso e os impactos sociais dessas ferramentas" (Coscarelli; Ribeiro, 2005, p. 45). Em decorrência disso, deve ser entendido o conceito de letramento digital de maneira ampla e integrada, considerando as múltiplas dimensões envolvidas na interação humana com a informação em meios digitais, pois se configura como um requisito para a formação de cidadãos críticos e participativos, capazes de atuar em uma sociedade mediada pelas tecnologias da informação, reafirmando a centralidade do acesso, da interpretação e da produção de informações como fundamentos do exercício da cidadania no século XXI.

4 TRANSFORMAÇÃO NO PERFIL PROFISSIONAL DO BIBLIOTECÁRIO: CONTRIBUIÇÕES DO LETRAMENTO DIGITAL

O exercício da profissão do bibliotecário vem passando por mudanças nas últimas décadas, sobretudo em decorrência das inovações tecnológicas, pela digitalização da informação e pela evolução das demandas sociais e informacionais dos usuários. O perfil tradicional do bibliotecário, muitas vezes associado à organização e preservação do acervo físico, está sendo substituído por uma atuação mais dinâmica, multidisciplinar e orientada para o uso intensivo das TIC, considerando que este profissional expande suas capacidades de reflexão e atuação com foco central nas necessidades do usuário, estruturando políticas que reconhecem e integram a diversidade de subjetividades (Prado, 2020).

Compreende-se que o acolhimento transcende uma mera postura técnica, trata-se, da manifestação de uma dimensão humana, que se articula com diretrizes institucionais no intuito de orientar as práticas bibliotecárias (Prado, 2020). Dessa forma, o acolhimento assume um papel central na mediação entre as políticas da informação e as singularidades dos sujeitos atendidos pelas bibliotecas.

Nesse cenário, o bibliotecário deve ser o responsável pela organização, classificação, catalogação e conservação dos materiais informacionais de uma biblioteca. Suas funções eram centradas em procedimentos técnicos e administrativos, e o acervo físico era o principal foco de suas atividades. Embora ainda presente em muitas instituições, tornou-se insuficiente diante das transformações tecnológicas e do novo comportamento dos usuários, que

necessitam acessar a informação de forma autônoma, rápida e digital.

Assim, o bibliotecário tem sido impulsionado pelas mudanças tecnológicas, sociais, econômicas e culturais que caracterizam a sociedade da informação e do conhecimento. Associado à organização, preservação e disseminação de acervos físicos, o bibliotecário contemporâneo é desafiado a expandir suas competências para atuar em ambientes cada vez mais digitais. Por esse motivo, é imprescindível uma formação continuada em relação às tecnologias, para que não ocorram obstáculos que dificultem a atuação profissional, diante dos recursos tecnológicos inseridos nas bibliotecas.

O bibliotecário pode assumir um papel importante na educação para o uso crítico da informação, na preservação da memória digital, no apoio à pesquisa científica e na promoção da cidadania informacional. O seu perfil interdisciplinar amplia sua inserção em espaços não tradicionais, como centros de documentação, instituições culturais, ambientes corporativos, *startups* de tecnologia e projetos sociais.

> É preciso que o bibliotecário seja proativo e inovador e que entenda a biblioteca [...] para além de suas atividades tradicionais, realizando ações que integrem e possibilitem a participação colaborativa e ativa dos usuários, para que eles entendam a biblioteca como um lugar onde suas habilidades e competências possam ser desenvolvidas e, especialmente, aplicadas (Sousa; Jesus; Santos, 2021, p. 8).

A escolha de uma postura de aprendizado contínuo, aliada ao engajamento com as tendências existentes, permite ao bibliotecário fortalecer sua relevância e ampliar seu impacto social e educacional, pois ele está em constante construção, moldado por um ambiente informacional dinâmico e tecnológico. Ele se consolida como um agente fundamental no fortalecimento da cidadania informacional.

A presença desse profissional é indispensável, pois a sua ferramenta de trabalho é a informação, independentemente do suporte em que está inserida, sabendo buscar de forma rápida e precisa, utilizando a criatividade, e o conhecimento das tecnologias para propiciar a otimização do seu trabalho. A partir da formação continuada e aquisição de competências digitais, é possível que o bibliotecário atue diretamente no letramento digital. Nesse contexto, Azevedo e Gasque (2017, p. 166) concluem que

> É possível verificar que os sujeitos letrados digitalmente participam ativamente dos processos de apropriação e construção dos conhecimentos, bem como da construção coletiva de habilidades e competências e da definição de temas e ações, o que suscita motivação pessoal e coletiva e evidencia a capacidade de criar novas possibilidades de representar o mundo.

Aprendendo o entendimento de que o bibliotecário pode atuar como um profissional

capaz de desenvolver o letramento digital dos sujeitos, foi elaborada a figura 1, com algumas possibilidades de atuação.

Figura 1 - Atuação do bibliotecário no letramento digital



Fonte: elaboração própria (2026).

Com a inserção da IA no ambiente informacional, o papel do bibliotecário passa por uma transformação significativa, sendo mais do que um mediador entre o usuário e a informação, o bibliotecário assume a função de gestor de tecnologias inteligentes, pois é o responsável por compreender, aplicar e avaliar ferramentas baseadas em IA. Essas tecnologias possibilitam a automatização de processos como a indexação, a recomendação personalizada de conteúdos e a análise de grandes volumes de dados, otimizando o tempo e ampliando a aplicação dos serviços oferecidos. No entanto, para que essa integração seja verdadeira, é necessário que o profissional desenvolva uma postura crítica, ética e atualizada, garantindo o uso consciente da IA em favor da inclusão, da equidade e da qualidade no acesso à informação.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As transformações tecnológicas ocorridas nas últimas décadas têm provocado mudanças significativas nos processos de produção, organização, acesso e uso da informação, exigindo dos profissionais da informação a incorporação de novas competências para atuação em ambientes cada vez mais digitais. Nesse contexto, o presente estudo possibilitou refletir sobre o letramento digital como uma competência para o exercício da atividade bibliotecária

contemporânea, evidenciando sua relevância diante das demandas impostas pela sociedade da informação e do conhecimento.

As discussões realizadas demonstraram que o letramento digital ultrapassa o domínio operacional das tecnologias, abrangendo capacidades relacionadas à busca, avaliação, produção, compartilhamento e utilização crítica da informação em ambientes digitais. Essas competências são fundamentais para que o bibliotecário possa desempenhar suas funções de mediação informacional de maneira eficiente, ética e socialmente comprometida.

A evolução das Tecnologias da Informação e Comunicação, associada ao avanço da IA, tem ampliado as possibilidades de atuação profissional, ao mesmo tempo em que impõe novos desafios relacionados à atualização constante, à análise crítica das ferramentas tecnológicas, à proteção de dados, à inclusão digital e ao uso responsável da informação. O bibliotecário assume um papel estratégico como mediador, educador e gestor de recursos informacionais, contribuindo para a formação de usuários mais autônomos e capazes de atuar criticamente nos ambientes digitais.

O fortalecimento do letramento digital constitui um elemento indispensável para a atuação bibliotecária na contemporaneidade, favorecendo a inovação dos serviços, o aprimoramento dos processos informacionais e a ampliação do acesso democrático ao conhecimento. Tornando necessário investir em ações de formação continuada e desenvolvimento profissional que possibilitem aos bibliotecários acompanhar as constantes transformações tecnológicas e responder de forma qualificada às necessidades informacionais da sociedade.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Daniela Simone de *et al*. Letramento digital: uma reflexão sobre o mito dos "Nativos Digitais". **RENOTE**, Rio Grande do Norte, v. 16, n. 2, p. 615–625, 2018. Disponível em: https://seer.ufrgs.br/index.php/renote/article/view/89222/51474. Acesso em: 16 jan. 2025.

AZEVEDO, Isabel Cristina Michelan de.; GASQUE, Kelley Cristine Gonçalves Dias. Contribuições dos letramentos digital e informacional na sociedade contemporânea. **Transinformação,** São Paulo, v. 29, n. 2, p. 163-173, 2017. Disponível em: https://doi.org/10.1590/2318-08892017000200004. Acesso em: 16 jan. 2025.

COSCARELLI, Carla Viana; RIBEIRO, Ana Elisa. **Letramento digital**: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

GASQUE, Kelly Cristine Gonçalves Dias. Internet, mídias sociais e as unidades de informação: Foco no ensino-aprendizagem. **Brazilian Journal of Information Studies:** Research Trends, São Paulo, v. 10, n. 2, p. 14-20, 2016. Disponível em: https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/bjis/article/view/5929/4139. Acesso em: 25 nov. 2024.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.

MARCONI, Maria de Andrade.; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica:** métodos científicos; técnicas de pesquisa; elaboração de referências bibliográficas. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

PETRILLO, Regina Pentagna.; MELLO, Cleyson de Morais; PONTEZ, Ana Paula Munhen de. Os desafios da educação contemporânea: repensando o ensino-aprendizagem. *In:* MELLO, Cleyson de Morais; ALMEIDA NETO, José Rogério Moura de; PETRILLO, Regina Pentagna. **Metodologias ativas**: desafios contemporâneos e aprendizagens transformadoras. 2. ed. Rio de Janeiro: Processo, 2022.

PRADO, Marcos Aparecido Rodrigues do. O acolhimento como princípio da mediação da informação. **Folha de Rosto**, Ceará, v. 6, n. 3, p. 5-36, 2020. Disponível em: https://periodicos.ufca.edu.br/ojs/index.php/folhaderosto/article/view/398. Acesso em: 25 maio 2025.

ROTHER, Edna Terezinha. Revisão Sistemática X Revisão Narrativa. **Acta paul enfermagem,** [*s.l*] v. 20, n. 2, p. 1-2, 2007. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ape/a/z7zZ4Z4GwYV6FR7S9FHTByr/. Acesso em: 9 set. 2026.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2016.

SOUSA, Ana Claudia Medeiros de; JESUS, Ingrid Paixão de; SANTOS, Raquel do Rosário. A biblioteca universitária como equipamento cultural e suas potencialidades para promover as diversas manifestações artísticas. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 17, p. 01-19, 2021. Disponível em: https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1515/1311. Acesso em: 25 fev. 2025.

VAZ, José Carlos; BARBOSA, Bruna Meireles. Contribuição de plataformas digitais de apoio à aprendizagem ao letramento digital: análise da plataforma currículo+. **Ciência da Informação,** Brasília, v. 49, n. 1, p. 197-210, 2020. Disponível em: https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/4882/4969. Acesso em: 19 fev. 2025.